COMPONENTE CURRICULAR:	Metodologia do ensino de história
NOME COMPLETO DO ALUNO:	Guilherme Henrique Gomes Teixeira
RA:	10415252

O conceito de didática perpassa para além da elaboração e transmissão de conhecimento único e exclusivo, mas a melhor forma que esse conteúdo pode ser aplicado, para quem, qual a sua finalidade e intencionalidade e para que se deve formar. Para isso, métodos e conceitos devem ser abordados para que o ensino seja feito de forma otimizada e que atendam as demandas da comunidade escolar.

Compreender que a educação não é neutra, ou seja, pretende formar o indivíduo para uma realidade sócio-política e cultural do indivíduo, é essencial para a fundamentação do ensino. O professor deve partir do pressuposto de que seu dever não é transmitir, mas sim forma e transformar realidade, mediando, incentivando o conhecimento, auxiliando em demandas, e instruindo o melhor caminho do saber, diagnosticando falhas e potencialidades, afim de direciona-las ao melhor caminho a ser seguido.

Dessa forma, entende-se o professor para além do indivíduo que ensina, mas aquele que ajuda a criança a aprender, fundamental para uma educação ativa, crítica, pautada no estímulo ao pensamento próprio e a emancipação política e social.

Educar vai além de ensinar-aprender, mas o processo de formar o cidadão para o mundo, para o convivo em sociedade, aprimorar a linguagem e as relações sociais, formar para o mercado de trabalho e para a ocupação dos espaços políticos. Como supracitado, a didática perpassa para além da aplicação de conhecimento, mas para a elucidação do mundo ao redor, de forma compreensível ao indivíduo e a identificar a sociedade ao seu redor com criticidade e consciência dos seus direitos, deveres e rumos a serem seguidos.

Ao professor de história e a sua área de ensino, compreender o espaço escolar e a comunidade é essencial para se aplicar conceitos que se adequem a realidade do discente. O conteúdo histórico e as fontes se assimilam melhor quando vivenciados. Assim, formar para compreender os espaços se torna o aprendizado prático, cotidiano e ativo, primordial para a contextualização do ensino e aplicável a realidade do estudante.

Conclui-se com isso, que a educação e o ato de educar vai para além de transmitir conteúdos e ensinos engessados, mas incentivar a aprender, criticar e formar o indivíduo para o futuro, formando sujeitos que transformem seus espaços e exerçam sua cultura, sua filosofia de vida e concepção sociológica, de forma que o ensino contribua para uma vivência plena e justa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA;

Repensando a didática/ Ilma Passos de Alencar Gouveia (cord.).- 21ª. Ed. rev. E atual.- Campinas, SP. Papirus, 2004. **DAMIS**, Olga Teixeira. Capítulo 1 – Didática e ensino: relações e pressupostos. Páginas 13 a 32.

LIBÂNEO, José Carlos Didática / José Carlos Libâneo. — 2. ed. — São Paulo : Cortez, 2013.